



BALANÇO DE GESTÃO (2018-2021)

IHGSE: Balanço de Gestão

A Diretoria

No ano de 2018, com a edição n. 48 da Revista do IHGSE, a Presidente Aglaé D'Ávila Fontes se manifestou nessa publicação, através do discurso de posse que tomou suas sete últimas páginas. Ali fez uso da “Palavra” e, pela “palavra”, declarou os seus receios e registrou algumas das “palavras” que a convenceram a assumir tamanho desafio. Algumas ‘palavras’ diziam de dela, da sua trajetória no cenário cultural sergipano; quase nenhuma promessa fazia...

Assim, deu continuidade às atividades costumeiras do sodalício, especialmente as comemorações relativas ao 08 de Julho, Emancipação Política de Sergipe, e aos aniversários do Instituto, nos dias 06 de agosto de cada ano. Deve-se registrar que, em razão das restrições impostas pela Pandemia da Covid-19, nos anos de 2020 e 2021, essas se deram de modo virtual, com vídeos produzidos e veiculados no Canal Youtube do IHGSE.

Há cerca de 20 anos, os museus brasileiros costumam chamar a atenção das comunidades para sua importância enquanto espaços de guarda e exposição da memória histórica do país, através da conhecida Semana Nacional dos Museus. Há tempos, o IHGSE vem se engajando na iniciativa e, desde 2018, procuramos incrementar essa participação realizando eventos que divulgam o acervo do Museu Galdino Bicho. Na 19ª Semana Nacional dos Museus, por exemplo, o evento “Nas Trilhas das Artes”, apresentou e historiou as obras de arte presentes no nosso museu.



Em 2019, iniciamos o “Café com Prosa”, uma iniciativa que, no formato de entrevista descontraída, realizada na nossa ‘sala de cafezinho’, trouxe à público temas da história e da cultura da nossa gente. A primeira edição comemorou o Dia da Criança (Outubro/2019), onde rememoramos antigas brincadeiras populares interagindo com crianças convidadas. Em outra edição, a biblioteconomista Rosângela Soares de Jesus, diretora da biblioteca e do arquivo do IHGSE, falou sobre a organização que estava promovendo na seção sergipana da biblioteca do instituto (Agosto/2020); com a mesma colaboradora, fizemos uma edição comemorativa ao Dia do Folclore (Agosto/2020). No café seguinte, a Vice-Presidente Tereza Cristina Cerqueira da Graça (Fevereiro/2021), falou sobre o seu livro “Malinos, Zuadentos, Andejos e Sibites: o Aribé nos anos 70 e 80” que estava sendo finalizado. Em mais uma edição entrevistamos o professor mestre em História, Wanderlei de Oliveira Menezes, que falou sobre a mudança da capital de Sergipe de São Cristóvão para Aracaju (Março/2021). Todos os episódios foram gravados e veiculados pelo Youtube.

462

Transformamos a seção sergipana da biblioteca geral do IHGSE na Biblioteca Manoel Bomfim, e a inauguramos no dia 11 de setembro de 2020. O espaço foi revitalizado e todo o acervo catalogado, limpo e rearrumado dentro das mais atuais normas arquivísticas. É, portanto, uma biblioteca especializada na produção acadêmica sergipana, com um programa de busca digital que permite ao pesquisador localizar a obra que deseja em poucos minutos. Feito isto, passamos a reorganizar a Biblioteca Geral e o Arquivo, cujo processo está ainda em andamento

Por ocasião da realização do VI Congresso dos Institutos Históricos do Nordeste, na capital pernambucana, em 2019, o IHGSE se ofereceu para recepcionar o congresso seguinte, dentro das comemorações dos 200 anos da Emancipação Política do nosso Estado. Por conta das medidas restritivas de prevenção contra a pandemia da Covid-19, iniciadas no país no mês de março de 2020, não pudemos realizar o evento de modo presencial. Mas, não esmorecemos.

Assim, de 13 a 15 de julho deste ano de 2021, realizamos o VII Congresso dos Institutos Históricos do Nordeste, de forma virtual,

contando com o apoio decisivo da Universidade Federal de Sergipe e de outros parceiros. Institutos de oito estados nordestinos estiveram representados no evento, além de onze institutos municipais. O evento prestou homenagem à Emancipação de Sergipe e discutiu as dificuldades pelas quais passam os sodalícios e os desafios impostos pela pandemia.

Como nossos congêneres, aprimoramos os canais de comunicação com as comunidades, revitalizando nosso site e ampliando nossas redes sociais (Facebook, Instagram, Youtube). Foram iniciativas que permitiram divulgar nossas ações, realizar reuniões, trocar informações e trazer o usuário para ‘dentro do IHGSE’. Seguindo as orientações dos órgãos de saúde, adquirimos equipamentos e materiais necessários à proteção dos funcionários e visitantes, e conseguimos manter o instituto aberto ao pesquisador, mediante escala semanal.

A Revista do IHGSE, desde sempre, agrega estudos e pesquisas de autores locais, nacionais e estrangeiros e, nos últimos anos, conquistou a avaliação *Qualis A* por parte da CAPES, figurando entre as melhores publicações de instituições congêneres do país. Sem perder de vista a qualidade conquistada, resolvemos promover mudanças nesta última edição, algumas delas necessárias pela renovação de quadros e pelas limitações de recursos financeiros. Assim, a nossa publicação ganhou uma nova equipe editorial, recompôs seu Conselho Editorial e, embora mantenha o design gráfico anterior, precisou diminuir o tamanho físico pelo barateamento de custos. Além disso, trouxe a lume dois temas (dossiês) pouco recorrentes em sua trajetória histórica e reabriu o espaço para informes, balanços, discursos, obituários, encômios e outros textos necessários e do interesse da diretoria.

Nos últimos anos, instituições como o IHGSE têm enfrentado muitas dificuldades para sobreviver. Continuar guardando e cuidando da memória histórica dos seus estados e servindo às suas coletividades vem sendo uma luta hercúlea. Atualmente, o nosso instituto conta com apenas um funcionário e 4 estagiários, sendo 02 cedidos pelo Instituto Banese e 02 pela Secretaria de Estado da Educação e Cultura (SEDUC). Uma pequena subvenção do Governo de Sergipe,



anuidades pagas pelos sócios e o trabalho contínuo e persistente de voluntários sustentam nosso sodalício.

Quando a Professora Aglaé Fontes assumiu a Presidência do Instituto Histórico em 2018, a necessidade de uma reforma em suas instalações já era conhecida. Somente no início do seu segundo mandato, conseguimos verbas do Governo do Estado e outros recursos oriundos de emendas impositivas de deputados estaduais e um federal, em diferentes cotas. Desse modo, as esperanças se renovaram em setembro deste ano, quando foi aberto processo licitatório ainda em tramitação. A esperança continua acesa e os esforços revigorados na certeza de nosso prédio ganhará os melhoramentos de que tanto precisa. Será, com certeza, um dos maiores feitos de uma Diretoria atuante e comprometida com o presente e o futuro do nosso Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe.

